

**CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS
TEBE S.A.**

**Demonstrações Financeiras em
31 de Dezembro de 2010 e 2009**

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	1
Balanços Patrimoniais	3
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	9



PARECER

Auditoria e Consultoria



VAZ & MAIA

Audidores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas da
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.
Bebedouro - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da **CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



PARECER

Auditoria e Consultoria



VAZ & MAIA

Audidores Independentes

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte - MG, 08 de abril de 2011

PARECER AUDITORIA E CONSULTORIA
EMPRESARIAL

CRC - MG 6.792/0-6 "S" SP

Ronaldo Peluci Garcia
Sócio e Diretor

Contador CRC - MG. 57.764/0-7 "S" SP

VAZ E MAIA AUDITORES
INDEPENDENTES

CRC - MG 503/0-8 "S" SP

Antônio Ferreira Vaz
Sócio e Diretor

Contador CRC - MG. 20.707/0-8 "S" SP

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u> <i>Ajustado</i>	<u>01/01/2009</u> <i>Ajustado</i>
ATIVO			
Circulante			
Disponibilidades	567	657	644
Aplicações financeiras (nota 6)	1.400	1.298	1.201
Contas a receber (nota 7)	1.869	1.770	1.430
Impostos a recuperar	44	202	1
Adiantamentos a fornecedores e outros	121	402	-
Despesas antecipadas (nota 8)	254	299	225
Outras contas a receber	17	174	83
Total do circulante	<u>4.272</u>	<u>4.802</u>	<u>3.584</u>
Não Circulante			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16)	4.273	4.673	4.626
Depósitos judiciais	190	192	310
Imobilizado (nota 9)	3.660	2.222	2.551
Intangível (nota 10)	77.714	66.808	63.347
Total do não circulante	<u>85.837</u>	<u>73.895</u>	<u>70.834</u>
Total do ativo	<u>90.109</u>	<u>78.697</u>	<u>74.418</u>

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Continuação
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u> <i>Ajustado</i>	<u>01/01/2009</u> <i>Ajustado</i>
PASSIVO			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	5.934	3.871	7.715
Arrendamento mercantil (nota 12)	520	297	276
Fornecedores	644	700	1.128
Partes relacionadas (nota 14)	6.013	4.370	6.741
Parcela da concessão - ARTESP (nota 13)	1.584	1.478	1.452
Obrigações sociais e trabalhistas	1.435	1.054	1.227
Obrigações tributárias	430	448	407
Imposto de renda e contribuição social	183	-	202
Imposto de renda e contribuição social diferidos	104	50	24
Provisão para contingências (nota 17)	293	278	204
Provisão para manutenção	1.523	4.735	3.919
Provisão para construções	4.380	6.065	7.326
Outras contas a pagar	425	400	212
Total do circulante	23.468	23.746	30.833
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	23.834	20.403	13.784
Arrendamento mercantil (nota 12)	1.126	214	93
Parcela da concessão - ARTESP (nota 13)	7.819	8.053	9.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	639	361	194
Total do não circulante	33.418	29.031	23.173
Patrimônio líquido (nota 15)			
Capital Social realizado	16.002	13.602	12.501
Reserva Legal	1.458	1.093	818
Reserva Estatutária	651	521	388
Reserva de Retenção de Lucros	9.995	8.704	6.705
Total do patrimônio líquido	28.106	23.920	20.412
Dividendos propostos	5.117	2.000	-
Total dos dividendos e do patrimônio líquido	33.223	25.920	20.412
Total do passivo e do patrimônio líquido	90.109	78.697	74.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais - Exceto lucro por ação que está expresso em reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u> <i>Ajustado</i>
Receita operacional bruta		
Receita com arrecadação de pedágio	26.410	24.955
Receita com arrecadação de pedágio eletrônico	19.897	16.772
Receita de construção	15.170	7.233
Outras receitas	1.175	1.219
Impostos sobre arrecadação	<u>(4.150)</u>	<u>(3.750)</u>
Receita operacional líquida	58.502	46.429
Custo dos serviços de operação	<u>(13.453)</u>	<u>(18.616)</u>
Custo da construção	<u>(15.170)</u>	<u>(7.233)</u>
Depreciações e amortizações	<u>(9.223)</u>	<u>(4.638)</u>
Parcelas da concessão	<u>(507)</u>	<u>(507)</u>
Custo dos serviços prestados	(38.353)	(30.994)
Lucro bruto	20.149	15.435
Despesas operacionais:		
Gerais e administrativas	<u>(5.512)</u>	<u>(4.718)</u>
Financeiras, líquidas das receitas	<u>(2.656)</u>	<u>(1.709)</u>
Depreciações e amortizações	<u>(206)</u>	<u>(237)</u>
Outras receitas e (despesas) operacionais	<u>169</u>	<u>(1)</u>
	<u>(8.205)</u>	<u>(6.665)</u>
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	11.944	8.770
Despesas com a constituição de provisões e reversões do imposto de renda e da contribuição social:		
Imposto de renda	<u>(2.850)</u>	<u>(2.269)</u>
Contribuição social	<u>(1.060)</u>	<u>(846)</u>
Imposto de renda diferido e contribuição social diferidos	<u>(731)</u>	<u>(147)</u>
Lucro líquido do exercício	7.303	5.508
Lucro por lote de mil ações	456,38	404,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Total do patrimônio líquido	Dividendos propostos	Total dos dividendos e do patrimônio líquido
	Capital social	Legal	Estatutária	Retenção de Lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 01 de janeiro de 2009	12.501	818	388	15.684	-	29.391	-	29.391
Mudança de prática contábil	-	-	-	(8.979)	-	(8.979)	-	(8.979)
Saldos em 01 de janeiro de 2009 - Ajustados	12.501	818	388	6.705	-	20.412	-	20.412
Aumento de capital conforme AGO	1.101	-	-	(1.101)	-	-	-	-
Dividendos a Distribuir conforme AGO	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)	2.000	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.508	5.508	-	5.508
Constituição de reservas:								
- Legal	-	275	-	-	(275)	-	-	-
- Estatutária	-	-	133	-	(133)	-	-	-
- De retenção de lucros	-	-	-	5.100	(5.100)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	13.602	1.093	521	8.704	-	23.920	2.000	25.920
Aumento de capital com retenção de lucros conforme AGO	2.400	-	-	(2.400)	-	-	-	-
Dividendos a Distribuir conforme AGO	-	-	-	(3.117)	-	(3.117)	3.117	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.303	7.303	-	7.303
Constituição de reservas:								
- Legal	-	365	-	-	(365)	-	-	-
- Estatutária	-	-	130	-	(130)	-	-	-
- De retenção de lucros	-	-	-	6.808	(6.808)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	16.002	1.458	651	9.995	-	28.106	5.117	33.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u> <i>Ajustado</i>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	7.303	5.508
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
- Depreciações e amortizações	5.767	4.875
- Apropriação da outorga variável	1.420	1.281
- Apropriação do custo da outorga da concessão	(1.087)	(1.042)
- Juros sobre empréstimos e financiamentos/Parcela da concessão	3.680	2.748
- Valor residual do ativo permanente baixado	-	211
- Variação monetária com credores pela concessão e ajuste a valor presente Lei 11.638/07.	276	346
	<u>17.359</u>	<u>13.927</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
- Contas a receber	(99)	(340)
- Impostos a recuperar	158	(201)
- Adiantamentos a fornecedores	281	(402)
- Despesas antecipadas	45	(74)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos	400	(47)
- Depósitos judiciais	2	118
- Outros ativos circulantes	157	(91)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
- Fornecedores	(56)	(428)
- Obrigações sociais e trabalhistas	381	(173)
- Obrigações tributárias	(18)	41
- Arrendamento mercantil	1.135	142
- Partes relacionadas	1.643	(2.371)
- Provisão para contingências	15	74
- Imposto de renda e contribuição social	183	(202)
- Provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos	332	193
- Provisão para manutenção	(3.212)	816
- Provisão para construções	(1.685)	(1.261)
- Outras contas a pagar do circulante	25	187
	<u>(313)</u>	<u>(4.019)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>17.046</u>	<u>9.908</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
- Aquisições do ativo imobilizado	(2.941)	(984)
- Aquisições de ativo intangível	(15.170)	(7.233)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(18.111)</u>	<u>(8.217)</u>

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Continuação
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
		<i>Ajustado</i>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Empréstimos e Financiamentos:		
- Captações	10.731	14.868
- Pagamentos	(7.894)	(14.841)
Liquidação da outorga fixa	(348)	(338)
Liquidação da outorga variável	(1.412)	(1.270)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>1.077</u>	<u>(1.581)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>12</u>	<u>110</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.955	1.845
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.967	1.955
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>12</u>	<u>110</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária de Rodovias Tebe S.A., esta sediada na cidade de Bebedouro - SP, na Rodovia Brigadeiro Faria Lima, Km 882, +982, Pista Norte. Foi constituída em 12 de janeiro de 1998, e iniciou suas operações em 02 de março de 1998, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R. regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.841 de 06 de junho de 1997.

A Companhia tem como atividade preponderante a manutenção e operação do Lote 3 da malha rodoviária de ligação entre os municípios de Catanduva e Bebedouro, Taquaritinga e Pirangi e Bebedouro e Barretos. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e gestão dos serviços delegados, serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo de 240 meses com início em março de 1998 e término em fevereiro de 2018.

Em 21 de dezembro de 2006, foi assinado entre a TEBE e a ARTESP o Termo Aditivo e Modificativo nº 11 ao Contrato de Concessão, alterando o prazo da Concessão de 240 para 324 meses. Tal alteração fundamentou-se no reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de Concessão. Em complementação ficou formalizado desconto correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor mensal do ônus fixo, devido pela contratada, no período de março de 2007 a fevereiro de 2018, no montante de R\$ 133 mil (cento e trinta e três mil reais), em valor presente líquido na base de julho de 1997.

O regime jurídico do contrato de concessão confere ao Departamento de Estrada de Rodagem - D.E.R., a prerrogativa de fiscalizar a execução dos serviços delegados e aplicar sanções motivadas pela sua inexecução parcial ou total. É assegurado, tanto à Companhia como ao Poder Concedente, o direito à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas.

Em 23 de outubro de 2010, foi assinado entre a TEBE e o D.E.R. o Termo Aditivo e Modificativo nº 017/10 ao Contrato de Concessão, alterando os prazos dos investimentos a serem realizados. Tal alteração fundamentou-se no reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da modificação pelo Poder Concedente do Sistema de Pedagiamento previsto originariamente. Assim, em 31 de dezembro de 2010, os investimentos previstos visando atender aos compromissos futuros estão estimados em R\$ 78.398, sendo R\$ 60.050 para os próximos cinco anos.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária alterada de acordo com os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei nº 11.941/09, bem como sobre procedimentos contábeis estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Continuação Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis. (Continuação...)

Essas demonstrações estão consistentes com as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisões (manutenção, construção) e análise dos riscos para determinação de outros ativos e passivos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. As demonstrações financeiras foram originalmente preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando divulgado.

As principais informações sobre julgamentos e estimativas críticos referentes às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

a) Contabilização de contratos de concessão.

Baseadas nas disposições contidas no ICPC-01, aprovado pela Resolução nº 1.261/09 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, a administração da Companhia determinou a contabilização do contrato de concessão.

Em razão das características mencionadas na nota explicativa nº 1, o contrato de concessão recebeu o tratamento de ativo intangível, que pressupõe que a administração efetua análises que envolvem o julgamento, substancialmente no que diz respeito a: aplicabilidade da interpretação do contrato de concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível ou ativo financeiro, avaliação dos benefícios econômicos futuros para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerados nos contratos de concessão.

